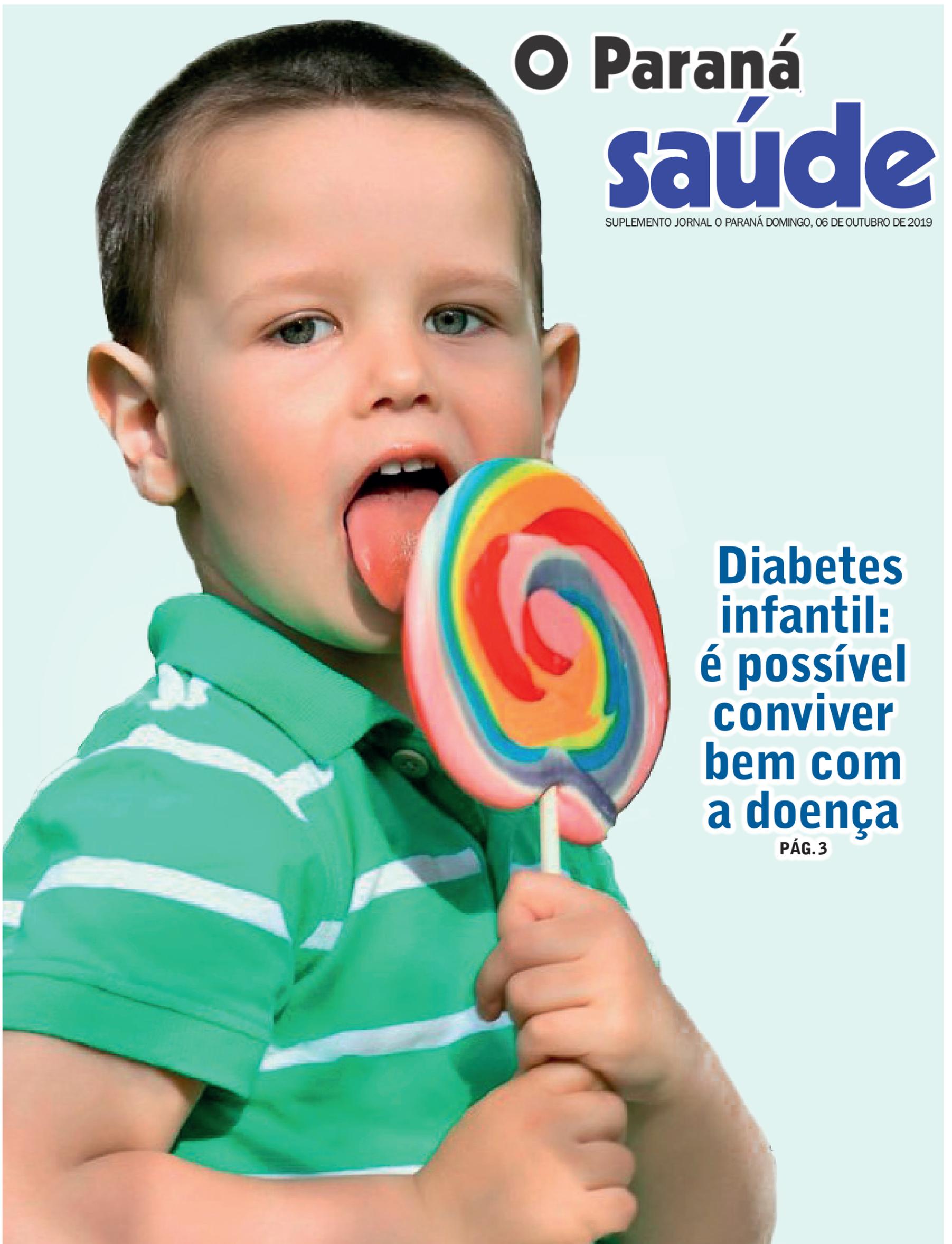


O Paraná saúde

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 2019

**Diabetes
infantil:
é possível
conviver
bem com
a doença**

PÁG. 3



**CONTRATAR um SEGURO de VIDA
é um gesto de AMOR e PROTEÇÃO.**

seguro

para todos os momentos

www.vipdinamica.com.br



DINÂMICA
CORRETORA DE SEGUROS

ESCRITÓRIO 1 . 45 3225-0406
Rua Salgado Filho, 1956 - Centro
ESCRITÓRIO 2 . 45 3037-1037
Rua Lins 180 - Sl 102 . Bairro São Cristóvão
ESCRITÓRIO 3 . 45 3306-8081
Av Rocha Pombo 1504 . Bairro Nova York
CASCAVEL . PARANÁ

Maneiras de conquistar fios de cabelo mais fortalecidos

O sonho de consumo de grande parte das pessoas é ter cabelos fortalecidos, encorpados, sedosos e com volume. Porém, nem todos têm essa sorte e cabelos sem volume costumam ser a principal reclamação de quem tem fios mais finos. Isso porque esse tipo de cabelo tende a ficar escorrido e sem forma, além de ser mais sensível ao efeito de agressores externos como a exposição solar e as

químicas, tornando-se facilmente quebradiço.

Para quem sofre com esse problema, existem cuidados que podem ser incorporados na rotina de cuidados diários para engrossar os fios e adicionar volume às madeixas.

Para ajudar, a dermatologista e tricologista Kédima Nassif, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, apontou cada um desses cuidados.



DIVULGAÇÃO

Confira

● Foque na saúde do couro cabeludo

O crescimento de fios grossos e bonitos está diretamente relacionado à saúde do couro cabeludo, que precisa estar limpo e recebendo a quantidade suficiente de vitaminas e minerais para que os folículos capilares funcionem corretamente. Em pessoas com dermatite seborreica ou com o cabelo muito oleoso, por exemplo, a distribuição de oxigênio e nutrientes para o couro cabeludo fica comprometida, o que leva os fios a ficarem mais finos e até mesmo caírem. Por isso é fundamental utilizar produtos para a melhoria da saúde do couro cabeludo, que devem ser escolhidos de acordo com os problemas de cada pessoa. Nos casos de caspa, os produtos podem ser formulados com ativos como ácido salicílico, cetoconazol, que atuam no controle da oleosidade, e Defenscalp, que age na melhoria da saúde do couro cabeludo por meio da manutenção da microbiota da região.

● Cuidado com os produtos

Quem cabelos finos e usa produtos pesados os fios tendem a ficar com menos volume e mais frágeis e quebradiços. Xampus que contenham silicone, por exemplo, devem ser evitados, pois favorecem o aparecimento de gordura e oleosidade. Os condicionadores e as máscaras de hidratação podem ser ainda piores que os xampus de cabelos finos, pois são mais prováveis de deixarem os fios pesados e oleosos. Evite produtos rotulados como “ricamente hidratantes” ou “alisadores”, pois eles contêm óleos que vão pesar os fios, fazendo com que percam o volume e a saúde. Prefira produtos neutros, específicos para cabelos finos e formulados com ativos como arginina e ReparAge, que conferem volume ao promover o engrossamento dos fios.

● Utilize equipamentos de fototerapia

Com o avanço da tecnologia, hoje já existem tratamentos extremamente eficazes que podem ser feitos no conforto de sua casa, como os procedimentos de ledterapia para o tratamento de fios finos. O boné Capellux e o capacete Capellux i9, por exemplo, são dois dispositivos de uso domiciliar que utilizam desse tipo de tecnologia. Através dos LEDs, esses equipamentos emitem luz vermelha, que fornece energia para as células, o que colabora diretamente para a nutrição e saúde dos folículos,

estimulando o crescimento dos fios. O efeito esperado é de engrossamento e o aumento do número de fios no couro cabeludo.

● Tenha alimentação equilibrada

De acordo com a especialista, o bulbo capilar precisa de nutrientes para funcionar corretamente, gerando fios fortes e grossos. Logo, é fundamental que evitar dietas muito restritivas, já que prejudicam a saúde dos fios. Aposte em alimentos ricos em vitaminas e minerais que promovem o fortalecimento dos cabelos, como vegetais verde escuros, grãos e cereais, além de carnes magras, como peixe e frango. Em alguns casos, suplementos de biotina, Exsyntriment, Bio-Arct e ácido fólico podem ser indicados para suprir as necessidades nutricionais. Porém, esses só devem ser tomados sob orientação médica, já que o consumo em excesso de biotina, por exemplo, pode interferir no funcionamento sanguíneo.

● Aposte no Minoxidil

Ao contrário do que muitos pensam, o famoso Minoxidil não serve apenas para combater a calvície e promover o crescimento rápido dos fios. O medicamento também pode ser usado para conquistar fios mais grossos. Isso porque o Minoxidil age aumentando a circulação sanguínea do couro cabeludo e melhorando a oxigenação da região. Dessa forma, o medicamento prolonga a fase anágena, promovendo o crescimento de fios mais fortes, grossos e saudáveis.

● Invista no microagulhamento capilar

Através de agulhas finas, pequenas e estéreis aplicadas em diversos pontos da pele do couro cabeludo, o microagulhamento promove microlesões que causam uma liberação de substâncias responsáveis por ativar a multiplicação de células da pele e das raízes dos cabelos, promovendo a cicatrização local. Esse estímulo à multiplicação celular, quando age na raiz do cabelo, resulta em mais células sendo produzidas no bulbo capilar, o que engrossa o cabelo e favorece seu nascimento e crescimento. Em seguida ainda pode ser aplicada uma série de ativos para potencializar o tratamento, como vitaminas, aminoácidos, fatores de crescimento e até o próprio minoxidil. Mas atenção: Consulte sempre seu médico, porque esse tratamento deve ser realizado pelo tricologista ou dermatologista.

Fonte: www.kedimanassif.com.br

Dentes afastados ou mordida desigual? Pode ser maloclusão

Você sabe o que é maloclusão? Também chamada de má-oclusão, é um problema ortodôntico desenvolvido no crescimento e desenvolvimento dos dentes e região dentofacial, que também pode ser parcialmente hereditário.

Segundo a Associação Americana de Ortodontia, afeta mais de 60% da

população e é descrita pela Organização Mundial da Saúde como um dos maiores problemas de saúde bucal.

“Essa condição pode afetar a deglutição, a respiração e até a estética facial. Como efeito, aquele que sofre de maloclusão também pode ter baixa autoestima, dificuldade de se relacionar e outros

transtornos psicossociais”, conta Fabiane Raveli, cirurgiã-dentista e diretora da Odonto.com.

“A ortodontia, especialidade mais antiga da odontologia, corrige os desvios através de aparelhos ortodônticos designados especificamente para cada caso”, explica a especialista.

EXISTEM DIVERSOS TIPOS DE MALOCLUSÃO, CADA UM DEVE SER TRATADO DE MANEIRA DIFERENTE. ENTRE OS MAIS COMUNS ESTÃO:

*Dentes apinhados: Ocorre geralmente quando os dentes são maiores que os ossos da face, o que ocasiona sua sobreposição.

*Dentes afastados: Pode haver um afastamento maior que o habitual devido à ausência de algum dente, seja devido a uma extração ou mesmo porque determinado dente não nasceu.

*Mordida profunda: É a denominação para os casos nos quais os dentes anteriores superiores cobrem totalmente ou quase totalmente os inferiores quando da mordida.

*Mordida cruzada: Os dentes anteriores superiores ficam posicionados atrás dos anteriores inferiores quando ocorre a mordida ou vice-versa.

Fonte: <http://cliniadodonto.com.br/>



DIVULGAÇÃO

expediente
DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná
Jornal de Fato

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Rio Grande do Sul esquina com Uruguai,
2.601 - Cascavel - PR
CEP 85.801.011 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000
Fax (45) 3321-1020

Direção-Geral
Clarice Roman

Diretor
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.br

Editora-chefe
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

REPRESENTANTES NACIONAIS
Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666

Brasília, Florianópolis / Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600
Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Emails

redacao@oparana.com.br

comercial@oparana.com.br

assinaturas@oparana.com.br

Diabetes infantil assusta; mas é possível conviver bem com a doença



“A sensação foi como se um buraco se abrisse no chão naquele exato momento”, revela Alexandre Lemos Mendes, 45 anos, vendedor. Durante um exame de rotina da pequena Lorena, à época com sete anos, o diagnóstico foi assustador: ela tinha diabetes. Isso aconteceu há dois anos. “Até hoje eu me emociono ao falar sobre esse assunto”, conta Alexandre, o pai da garota.

Ele e a ex-esposa não notaram sinais de que a filha tivesse a doença. Depois do diagnóstico, o pediatra pediu para ficarem de olho em detalhes. Um deles: se Lorena urinasse ao dormir, o sinal amarelo deveria ser aceso. Foi o que aconteceu na antevéspera de Natal daquele mesmo ano. Ao levar a filha ao pronto-socorro, Alexandre foi informado de que o nível de glicose no sangue dela estava altíssimo. Foi então que começou o tratamento

com insulina.

Há um ano e meio, Lorena realiza o monitoramento da glicose sanguínea algumas vezes ao dia, mas não teve maiores problemas com a diabetes. “Mudou um pouco a nossa rotina, porque uma das medições tem que ser feita às 3h da madrugada. Mas não é um problema. Paramos de comer besteira porque ela tem que se alimentar de forma saudável”, conta o pai. “Não deixamos, no entanto, de sair, ir a fast food, só que não vamos toda hora. Além disso, ela começou a fazer balé, jazz e caminhada conosco. É uma doença que vai sempre existir no corpo dela e ela tem consciência disso”.

No caso da diabetes infantil, do tipo 1, o pâncreas não produz insulina. O hormônio é responsável pela entrada da glicose nas células do organismo para a produção de energia. Quando isso não ocorre, a concentração de açúcar no sangue fica alta.

De acordo com o Ministério da Saúde, o número de diabéticos diagnosticados cresceu mais de 60% em dez anos, de 2006 a 2016. Estima-se que a cada 100 mil crianças, 20 são portadoras de diabetes.

De acordo com Alexandre Chieppe, diretor médico da MedLevensohn, os principais sintomas nesse público são apetite aumentado (apesar de emagrecer, ao invés de engordar), muita sede, vontade de urinar frequentemente, fadiga e fraqueza. “Dentre as maiores complicações, estão as lesões de retina com perda da acuidade visual, insuficiência renal, complicações cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral e infecções”, diz Chieppe.

O especialista explica que o tratamento se dá com injeções de insulina de longa e curta duração, que conseguem manter a glicose no sangue em níveis normais.



Postura Sistêmica e as Constelações **gratto**

soluções e desenvolvimento humano

Dias Internacionais de Hellinger

Hoje eu tenho algo diferente! Estou em um treinamento internacional sobre as Constelações: são os Dias Internacionais de Hellinger.

E hoje o dia foi lindo em Bad Reichenhall, cidadezinha encantadora na região da Bavária na Alemanha. Tivemos três dias de Cosmic Power com Sophie Hellinger.

Esta é a quarta vez que participo do treinamento e sempre é diferente dos outros momentos!

É interessante como Leis do Amor interferem e apoiam o Cosmic Power.

Aliás, as Leis do Amor permeiam e governam nossa vida e nossas relações. A importância da nossa inteireza, de estarmos literalmente ocupando o próprio lugar no mundo.

E a partir do próprio lugar identificar quem mais pertence e onde pertence.

E você? Sabe qual é o seu lugar?

Quando você se posiciona no seu lugar, como é olhar para os outros que pertencem? Como você se sente?

Você pode experimentar agora mesmo!

Pode fechar os olhos e se observar. Imagine seus pais e, se tiver irmãos, imagine todos eles. Cada um no seu lugar. E então perceba como se sente...

Na sequência... é importante imaginar seus pais e você. Só você como filho. Sinta como é a presença dos seus pais em você.

Integre seus pais.

100% o pai.

100% a mãe.

Afinal, nós somos 100% cada um deles. E somente assim podemos ser inteiros.

Aqui não existem pais fracos.

O seu pai é o vencedor! Para ele vir ao mundo, teve que competir com 100 milhões de espermatozoides. Ele é o vencedor! O mais forte!!

A sua mãe também é uma vencedora! Potente!! Resultado de um lindo encontro, onde só quem era o melhor permaneceu.

E quando seus pais se encontraram houve outro encontro fantástico! 100 milhões de espermatozoides indo ao encontro de um óvulo e foi a sua oportunidade. O resultado? Os melhores! Você também é um vencedor.

Quando estamos na barriga da mãe, ela é o nosso universo. E quem é que nos coloca no universo? DEUS!

Sendo assim, o pai é Deus. E nossa mãe o universo! Ou a Deusa!

Como podemos olhar para os nossos pais e ter uma conexão potente?

Quando nos conectamos com a inteireza de cada um deles, com a potencialidade de cada um.

Esse é o olhar de biologia. Simples assim!

Não existem pais ruins, ou fracos, ou injustos... Existe apenas um homem e uma mulher vencedores e que deram a oportunidade de mais um vencedor existir! No caso, VOCÊ!

Não é lindo?

Desfrutem deste momento e deste movimento olhando para seus pais com essas lentes.

Essa é a única chance de uma vida SAUDÁVEL, FINANCEIRAMENTE ABUNDANTE E COM RELACIONAMENTOS VALOROSOS!

O nosso parâmetro para saber se estamos conectados com os nossos pais é como experimentamos a vida.

O dinheiro é abundante?

As relações (todas as relações) são boas e felizes?

Você está saudável?

Se as respostas a essas perguntas são positivas, você está bem encaminhado. Porém, se as respostas são negativas, você está em apuros e precisa urgentemente de organizar.

Como? Integrando, fazendo os movimentos fundamentais de conexão.

Esse movimento não se conclui num único dia. Esse movimento é uma postura de vida. E estamos prontos para te ajudar a alcançar uma vida bem-sucedida, porque você merece e pode tê-la.

Desejo que seja de proveito cada informação. Desejo conexão potente com seus pais, com sua fonte.

Até a próxima semana!

GRATTO SOLUÇÕES

Atendimento em Constelação individual ou grupo

Formação em Constelação Sistêmica

Workshop Ho'oponopono Presença

Cursos online de Ho'oponopono e POSTURA SISTÊMICA ATIVA

facilitadora Graciele Reimann Gatto

GRATTO SOLUÇÕES SISTÊMICAS

(45) 3053-0456 (45) 9 9971-8152

Rua Santa Catarina, 320 - Jardim Porto Alegre - Toledo - PR

Esta criança recomeçou sua vida no Hospital Pequeno Príncipe

Hugo sonhava em ser jogador de futebol, mas aos 14 anos teve câncer. Parecia o fim de um sonho. Ainda bem que o Hospital Pequeno Príncipe já estava lá, pronto para mostrar que isso, na verdade, era apenas o começo. Durante seu tratamento, Hugo decidiu que seria médico. Anos mais tarde, ele fez residência no hospital que transformou o seu futuro. Hoje, já oncologista, é difícil para ele segurar a emoção ao cruzar com a Dra. Flora: médica que fez o seu tratamento, depois foi sua professora e que agora é sua colega de profissão. É pelo Hugo e por todas as crianças do país que chegamos aos 100 anos como o maior hospital pediátrico do Brasil, enfrentando os desafios de ser uma instituição filantrópica.

**Hospital Pequeno Príncipe.
100 anos vivendo para quem
tem muito o que viver.**

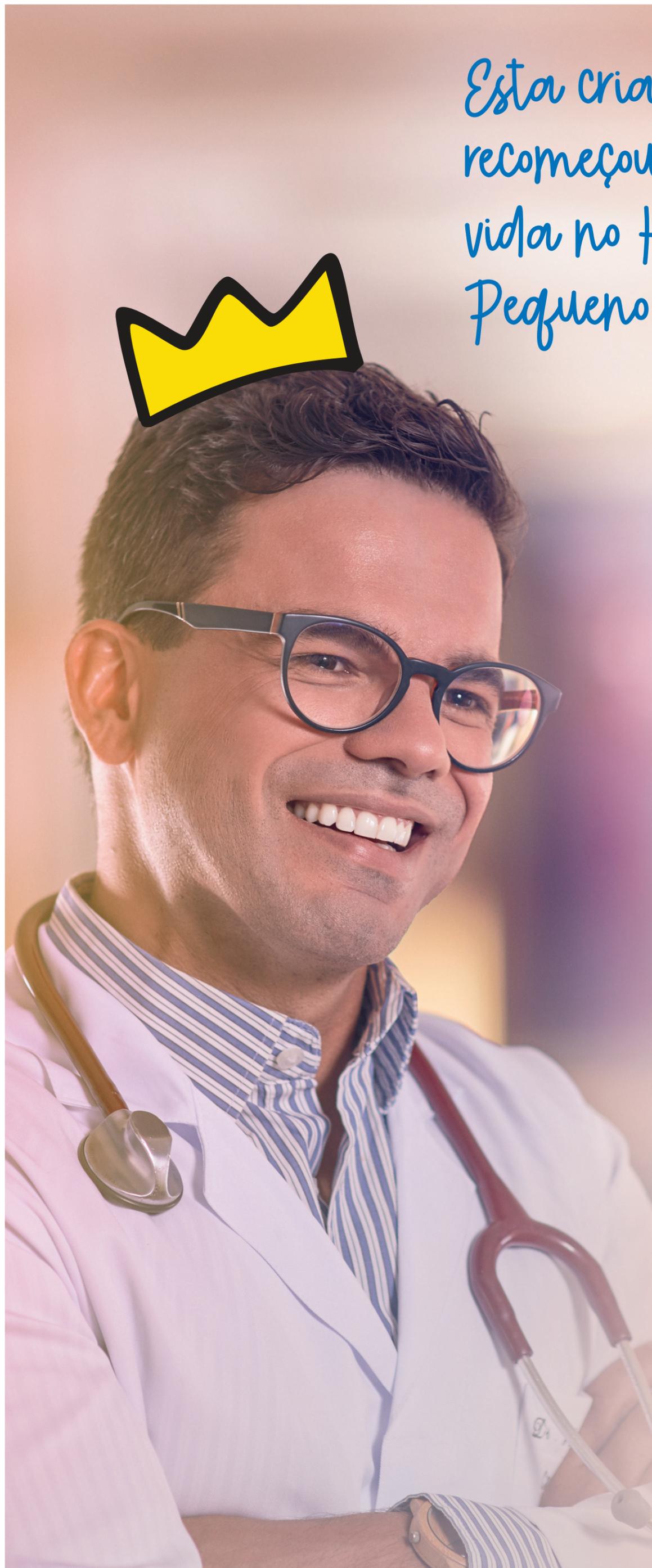


HOSPITAL
pequeno PRÍNCIPE

100anospequenoprincipe.org.br
Acesse, faça a sua doação e nos
ajude a continuar salvando vidas.

Apoio:

O Paraná
Jornal de Fato



Sinais que podem detectar o câncer de mama masculino



Neste início de outubro, o empresário Mathew Knowles, pai da cantora Beyoncé, revelou em entrevista ao programa de TV Good Morning America que foi diagnosticado com câncer de mama no meio deste ano. Apesar de raro, estimativas indicam que 1% dos casos da doença afeta homens.

De acordo com o Inca (Instituto Nacional do Câncer), o Brasil somará cerca de 60 mil novos casos de câncer de mama em 2019, número que corresponde a 28% de todos os diagnósticos da condição registrada no País. E, apesar do Outubro Rosa ser o mês de conscientização sobre a questão voltada principalmente para mulheres, é preciso lembrar que um dos grandes mitos da saúde é que o câncer de mama não afeta homens. Das 16.254 pessoas que morreram em decorrência de câncer de mama no Brasil ano passado, 185 eram homens.

O oncologista Daniel Gimenes, do CPO (Centro Paulista de Oncologia) - Oncoclínicas, explica que um dos grandes mitos relacionados ao câncer de mama é justamente que ele só afeta mulheres.

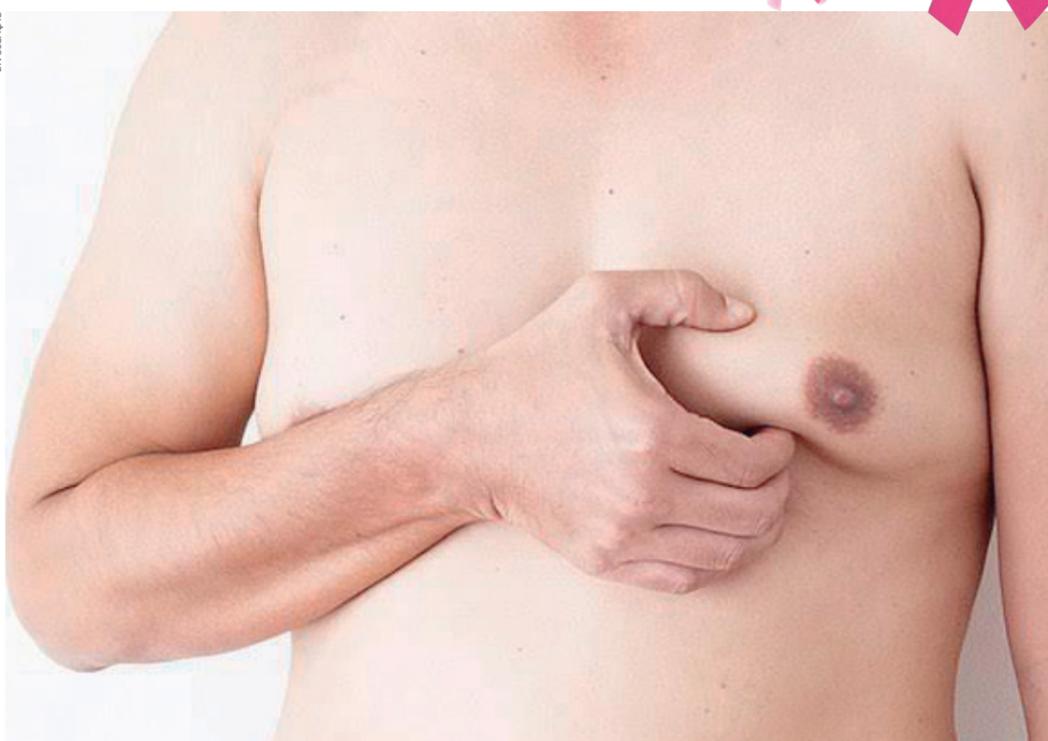
Homens também apresentam glândulas mamárias.

Apesar da baixa incidência, o câncer de mama masculino pode se manifestar e existe um alto percentual de mortalidade. Em cerca de 100 casos da doença, apenas um ocorre no sexo masculino. Nos Estados Unidos, por exemplo, foram registrados 1.910 casos e, na maioria das vezes, o diagnóstico é tardio, já que homens não costumam realizar a mamografia anualmente.

“Existe um problema muito comum que faz com que os homens não procurem um médico por questões de machismo, pois não passa pela cabeça de ninguém que o homem pode desenvolver um câncer de mama. Por isso, qualquer mudança suspeita na região mamária, é preciso procurar um especialista para que o câncer não seja descoberto tarde demais”, explica Gimenes.

SEMELHANÇAS

O tratamento e os sintomas são os mesmos. Nos homens, o diagnóstico costuma ser mais rápido pelo fato de que eles têm menor tecido mamário, facilitando



a visualização de um nódulo. Mas a identificação também é feita através de mamografia. “Há, é claro, além de uma desinformação, um preconceito em relação a esse tipo de incidência. Apesar de não encarmos dados alarmantes no quesito, é fundamental que

a população em geral, independente do gênero, esteja alerta. O diagnóstico precoce é fundamental para as chances de recuperação dos pacientes”, ressalta o médico.

O oncologista frisa adicionalmente que, em muitos casos, o câncer de mama

em um homem é um indício sugestivo de que o paciente seja portador de uma mutação genética hereditária no gene BRCA, sendo recomendada em todos os casos a realização do teste molecular mesmo que não haja histórico de câncer na família.

Daniel Gimenes destaca os cinco principais fatores que podem ser importantes na hora de detectar um câncer de mama no homem. Confira a seguir:

1- Genética: Se existir um caso alguma mulher (tia, mãe, avó) com câncer de mama na família, as chances do homem desenvolver aumenta discretamente, mas se for relacionado à mutação do BRCA, os riscos são significativamente maiores. Para isso, é recomendável que o homem faça uma pesquisa de mutação para saber se terá chances de desenvolver a doença. Além disso, existe uma síndrome genética, associada ao alto nível de estrogênio, uma condição que aumenta o índice câncer de mama em homem, principalmente quando tem a mutação do gene BRCA. Se, por exemplo, um homem no qual a irmã/mãe teve câncer de mama, as chances são maiores, por isso, é preciso ser feito um acompanhamento

mais de perto.

2- Hormônios: O principal motivo pelo qual as mulheres apresentam câncer de mama com mais frequência do que os homens são os hormônios. A mulher produz muito mais estrógeno do que o homem. A maioria dos cânceres de mama femininos se desenvolve por conta de hormônios sensíveis. O homem apresenta uma baixa taxa de estrógeno no corpo, contendo mais testosterona, que não leva a esse tipo de câncer.

3- Caroço na área do tórax: Como os homens não têm o costume de realizar exames mamários frequentemente, é preciso que se atentem a alguns sintomas suspeitos. Caroço na área do tórax é dos principais sintomas do câncer

de mama masculino que pode ser acompanhado de inchaço nos linfonodos axilares.

4- Retração na pele: Em situações mais avançadas da doença, também pode ocorrer uma retração do mamilo, ou seja, um inchaço significativo ou distorção da pele, em alguns casos acompanhados de sangue na região. Quando estes sinais são detectados, é

imprescindível que se procure um médico para saber o diagnóstico correto.

5- Cirrose/alcoolismo/obesidade: Pacientes com distúrbios do fígado (cirrose, alcoolismo e obesidade) correm mais risco de desenvolver câncer de mama e, quanto mais velho o homem for, maior a possibilidade de a doença aparecer. Na maioria das vezes o homem

com câncer de mama procura uma orientação quando a neoplasia ainda está no começo, dificultando o tratamento. Quando mais cedo o câncer é diagnosticado, maiores são as chances de cura. Por isso, já que a mamografia masculina não é recomendada como um exame de rotina, homens que estão na área de risco de desenvolver um câncer de mama, precisam realizar o autoexame.

Oncoclínicas e SBM unidos no combate ao câncer de mama

O Instituto Oncoclínicas - iniciativa do corpo clínico do Grupo Oncoclínicas para promoção à saúde, educação médica continuada e pesquisa -, em parceria com a SBM, lança no mês de outubro uma campanha de conscientização protagonizada pela modelo, empresária e ativista pelos direitos da mulher Luiza Brunet.

Com o mote “Seja a melhor pessoa para você”, a ação tem por objetivo transmitir uma mensagem de alerta sobre os cuidados com a saúde, em especial para que as mulheres não deixem de realizar a mamografia todos os anos a partir da idade recomendada.

Para saber mais, acesse www.grupooncoclinicas.com.br e acompanhe as páginas oficiais nas redes sociais.



**Peça já o seu.
Cartão de TODOS.**

POR APENAS	CONSULTAS	
R\$ 21 ,90	R\$ 20 ,00	R\$ 28 ,00
MENSAIS PARA TODA A FAMÍLIA	CLÍNICO GERAL	DEMAIS ESPECIALIDADES

O maior cartão de descontos do Brasil.

Cartão de TODOS
Bom pra todos.

Cascavel
(45) 3306-8995
Rua São Paulo, 701 - Centro

*Cartão em relevo não é plano de saúde, não garante a responsabilidade pelos serviços oferecidos e pelo pagamento das despesas, nem assegura descontos em todos os serviços obrigatoriamente gerados por plano de saúde. Tudo o que o cliente usar ou adquirir será por ele pago ao prestador, assegurando-se apenas os preços e descontos que constam na relação de empresas e serviços conveniados disponibilizadas no site www.cartãodetodos.com.br.

Cólicas no bebê: como aliviar incômodo do recém-nascido

As cólicas em bebês geralmente começam por volta do 15º dia de vida e podem perdurar por até três meses de idade. Ela é causada simplesmente pela imaturidade do intestino, mas sem uma fisiopatologia específica. O trato intestinal do bebê ainda está se formando, por isso faz movimentos descoordenados que provocam a dor.

Outro fator é a presença de ar no sistema digestivo. A pega incorreta na hora de mamar pode fazer com que o bebê acabe engolindo ar, que pode ser eliminado na forma de arroto ou se transformar em gases, fazendo pressão no intestino e dando origem às cólicas. Isso também pode acontecer com o uso da chupeta.

Nessas horas, é comum

as mães de primeira viagem ligarem para as vovós para saber o que fazer atrás de uma “receitinha caseira”, entre elas o famoso chazinho de camomila e erva-doce. E foi pensando nessa receita da vovó que a Algoducci criou a “Bolsinha Térmica com Sementes Terapêuticas” que contém erva-doce, camomila, linhaça e capim-santo para dar um cheirinho especial.

Além de ser recomendável para amenizar o desconforto das cólicas e dos gases dos bebês, a bolsinha é indicada para cólicas menstruais, informa a empresária Regina Villanueva, idealizadora da marca. “A bolsinha deve ser aquecida no micro-ondas em média de 30 a 40 segundos, mas é aconselhável que a mãe teste a temperatura antes de colocá-la

Imaturidade do intestino e ar no sistema digestivo podem causar cólicas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

na barriguinha do bebê, por cima da roupinha, até que os sintomas passem”.

SINTOMAS

Muitas são as dúvidas e inseguranças quanto aos motivos do choro do bebê, que servem de alerta para as mães. E para falar sobre

esse assunto, a pediatra Loretta Campos esclarece: “As cólicas podem ser identificadas quando o bebê chora com intensidade, encolhe as pernas e arqueia as costas para trás, estica-se e se espreme, além de soltar puns. Normalmente a cólica

ataca no fim da tarde e à noite, mas em casos mais difíceis o bebê chora a qualquer hora do dia. Pode ficar difícil dar de mamar para o bebê quando ele está tão desconfortável, algumas vezes a cólica pode aparecer durante a amamentação”, explica a médica.

Dicas de como cuidar da pele de bebês e crianças

Mais delicada e fina se comparada à dos adultos, a pele dos bebês e das crianças exige cuidados especiais e observação constante. Embora se tenha o mesmo número de camadas na pele ao longo da vida; quando pequenos essa composição é um quinto menos espessa.

Além disso, as glândulas que produzem o suor e o sebo são menos ativas. O filme hidrolipídico, mistura da transpiração e oleosidade responsável por formar a camada protetora da pele, tem uma atuação mais fraca. Por isso, a pele das crianças é especialmente sensível às influências químicas, físicas e microbianas, uma vez que elementos externos são absorvidos mais facilmente

e conseguem penetrar nas camadas mais profundas.

A atividade das glândulas sebáceas segue pequena até a puberdade, período em que ocorrem as mudanças hormonais - por volta dos 12 anos. É nesse momento que passam a surgir as diferenças entre a estrutura e o comportamento da pele dos meninos e das meninas.

“Por conta dessas diferenças, a pele das crianças não pode ser tratada da mesma forma que a dos adultos, seja em casa ou no consultório. Os cuidados incluem produtos, procedimentos e hábitos, que devem sempre ser monitorados por adultos responsáveis”, enfatiza Luciana Maluf, dermatologista e consultora de beleza da Condor.



Sol: todo cuidado é pouco



“Redobre ainda os cuidados com a fotoproteção, fundamental mesmo para os adultos. A pele das crianças apresenta uma menor pigmentação e, por conta disso há maior sensibilidade aos raios UV. Mesmo com o reforço de um fator de proteção adequado, a pele da criança pode começar a queimar após cinco minutos de sol intenso. Protetores solares tidos como físicos são preferenciais e mais apropriados para essa faixa etária”, ressalta a dermatologista e consultora de beleza da Condor.

Guarda-sol, chapéu, bonézinhos e muita “sombra e água fresca” ajudam a não estragar a brincadeira. E lembre-se: evite sempre o período entre 10h e 16h.

Fonte: www.condor.ind.br

Cuidados com produtos químicos



É importante o uso de loções e sabonetes suaves. Os sabonetes alcalinos são agressivos às peles muito jovens por removerem lipídios e causar desidratação. Também é preciso atenção ao tempo do banho, já que a água quente em períodos prolongados leva ao ressecamento. A dica é diminuir tanto os minutos de banho quanto a temperatura.

Paralisia cerebral afeta 17 milhões de pessoas

O dia 6 de outubro marca o Dia Mundial da Paralisia Cerebral (PC), uma condição que afeta cerca de 17 milhões de pessoas no mundo todo.

Coordenada pela World Cerebral Palsy Initiative, a data reforça a importância de conscientizar a população para a condição, visando aumentar a qualidade de vida de pessoas que convivem direta ou indiretamente com a paralisia, chamando a atenção para que os pacientes tenham seus direitos civis garantidos, opções de tratamento acessíveis, além de estrutura adequada de educação, entre outros temas.

A paralisia cerebral é a deficiência física mais comum na infância e se caracteriza por uma série de desordens cognitivas e motoras, afetando os movimentos e a postura. Essas alterações têm origem em uma lesão cerebral durante o desenvolvimento do bebê, seja ainda dentro do útero, durante o parto ou durante a infância.

Vários fatores podem levar à paralisia cerebral, entre eles podemos citar: infecções que a mãe adquiriu durante a gravidez, como é o caso do zika vírus; falta de oxigenação cerebral da criança durante a gestação ou durante o parto; doenças genéticas;



infecções como sarampo; entre outras causas.

SINAIS E SINTOMAS

Cerca de metade dos pacientes com paralisia cerebral pode evoluir com algum grau de deficiência intelectual. No entanto, o desenvolvimento da inteligência é normal ou até acima da média para outra metade. Tudo dependerá da extensão da lesão e onde ela está localizada, para que problemas de cognição, comunicação e até epilepsia possam surgir.

“Os sintomas principais da paralisia cerebral são

aqueles que mexem com a parte motora, podendo afetar os braços e/ou as pernas.

Dividimos os distúrbios em três tipos de definições. O tipo mais comum é o distúrbio espástico que atinge cerca 80% dos casos e deixa os músculos rígidos, o que dificulta os movimentos. Temos o distúrbio discinético, acontecendo apenas em 10 a 15% dos casos e caracterizado por movimentos

involuntários, repetitivos e com mudança de postura. E o tipo mais raro, o atáxico,

Condição pode atingir dois a cada mil bebês e tratamentos são fundamentais para o bem-estar da criança

que acontece em cerca de 5% dos casos e apresenta tremores e falta de coordenação motora nos braços e pernas”, explica Simone Amorim, neurofisiologista e neurologista infantil.

A rápida identificação dos sinais é uma forma de garantir que os tratamentos de reabilitação tenham

uma boa performance e a melhor forma de identificá-los é entender os marcos do desenvolvimento infantil.

De acordo com Simone, se aos três meses o bebê ainda não consegue sustentar a cabeça ou se aos seis meses ainda não senta sem apoio, pode haver algo errado com seu desenvolvimento. “Por esse motivo, o acompanhamento da criança com o pediatra é tão importante. Somente o médico conseguirá fazer o diagnóstico e encaminhar o paciente para um especialista”, completa a especialista.

1 em 3 é incapaz de andar		1 em 4 é incapaz de falar		3 em 4 sentem dor		1 em 4 tem epilepsia		1 em 4 apresenta desordem do comportamento	
1 em 2 apresenta déficit cognitivo		1 em 10 apresenta deficiência visual severa		1 em 4 apresenta problemas no controle urinário		1 em 5 apresenta distúrbio do sono		1 em 5 apresenta problemas no controle da saliva	

Tratamento é multidisciplinar

A paralisia cerebral não se agrava nem progride e pode atingir dois a cada mil bebês. A lesão pode causar desde uma ligeira perturbação, não muito visível e sem grandes perdas motoras, até as mais graves, impedindo que a criança ande ou se comunique. Existem variações entre um extremo e o outro, mas o tratamento sempre será multidisciplinar.

Além dos médicos neurologistas, uma criança com PC também pode precisar ser acompanhada por fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos. Em muitos casos, o uso de medicamentos ou cirurgias para tratar a espasticidade - a rigidez muscular - são necessários. Atualmente, pode-se optar por uso de toxina botulínica aplicada

via injeção diretamente no músculo, relaxantes musculares via oral ou ministrados diretamente na medula espinhal. Todos os tratamentos têm como objetivo relaxar o músculo de forma parcial, facilitando a reabilitação e contribuindo para o bem-estar da criança.

“Os distúrbios associados a essa doença são variáveis. Algumas crianças podem apresentar dificuldade em

controlar a urina, a saliva, sentir dor, apresentar distúrbios no comportamento ou apresentar algum prejuízo visual. É por esse motivo que a data é muito mais do que apenas gerar consciência sobre os sintomas, mas surge como uma necessidade de reivindicar uma sociedade mais inclusiva e compreensiva para lidar com esses pacientes e suas famílias”, reforça a médica.

Sobre a Ipsen na América Latina

Na América Latina, a Ipsen tem presença direta, com filiais no Brasil e no México e está presente através de parceiros comerciais em outros países, como Colômbia, Argentina, Venezuela, Chile e Peru. No Brasil, na área terapêutica da neurociência a Ipsen consolidou sua posição de liderança com o Dysport® no mercado público e vem crescendo fortemente sua participação de mercado no segmento privado.

Fonte: www.ipsen.com

PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é um conjunto de condições neurológicas que afetam o movimento a partir de uma lesão em alguma região do cérebro.

CAUSAS Normalmente acontece quando falta oxigênio no cérebro do bebê durante a gestação ou na hora do parto ou até os dois anos de idade.	O QUE AFETA: Coordenação motora Força muscular Controle da cabeça, membros e olhos, entre outros	TRATAMENTO: Fisioterapia Terapia ocupacional Fonoaudiologia
---	--	---



DR. WILLIAN ORTEGA
Cirurgião-Dentista
CRO-PR 23627

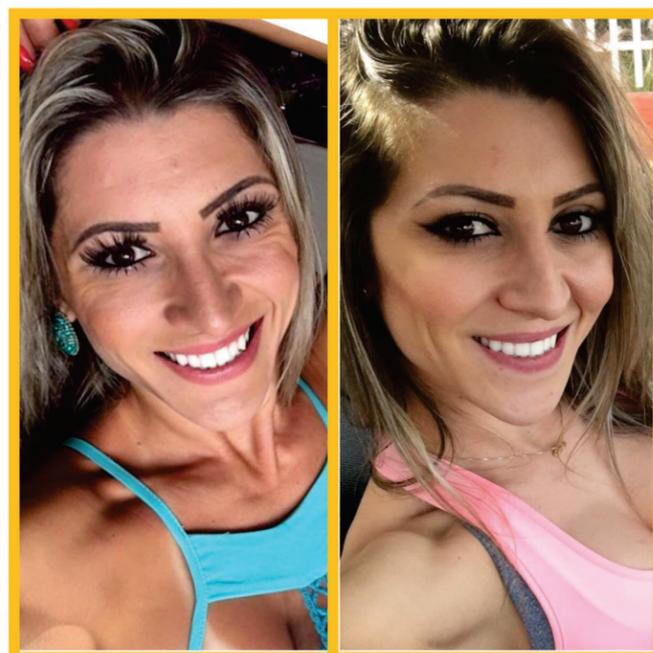
Graduado em Odontologia (UNIPAR)
Pós-Graduado em Harmonização Orofacial
Especialista em Ortodontia pela Uningá
Coordenador da Facial Academy
Especializando em Implantodontia pela Uningá
Palestrante de congressos e jornadas acadêmicas
Atua na Harmonização Orofacial há mais de 4 anos
Ministrante de cursos nacionais e internacionais



ANTES

DEPOIS

ESTUDANDO A HARMONIA DA FACE



ANTES

DEPOIS



Dr Willian Ortega

O PACIENTE COM SUA
MELHOR VERSÃO

 (45) 99809-3334

 facebook.com/willianortega

 instagram.com/drwillianortega

Rua Minas Gerais, 1932 | 4º andar - Sala 404
Cascavel - PR